



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PROGRAMA

POLÍTICA ECONÓMICA

MESTRADO EM ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

1º SEMESTRE 2020/2021

DOCENTE E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

RICARDO CABRAL (rcabral@iseg.ulisboa.pt)

ATENDIMENTO: Quartas-feiras, 15:30-17:30, MS TEAMS

AGOSTO DE 2020

ÍNDICE

1. Objetivos	3
2. Programa	3
2.1. Programa resumido	3
2.2. Programa detalhado	4
3. Bibliografia	5
3.1. Manuais principais	5
3.2. Outra bibliografia	5
3.3. Outro material pedagógico disponibilizado pelo docente	7
3.4. Fontes de dados macroeconómicos	7
4. Metodologia de avaliação	8

1. Objetivos

A unidade curricular de “Política Económica” tem essencialmente dois objetivos.

Em primeiro lugar, o estudo dos conceitos e teorias da política económica.

Em segundo lugar, a compreensão do enquadramento e fundamentos das políticas económicas de resposta a falhas de mercado de natureza macroeconómica com principal ênfase nas políticas da União Económica e Monetária.

A Área do Euro é uma união monetária incompleta com características únicas no mundo, em particular, sem soberania monetária dos estados membros, sem orçamento federal de relevo e com transferências orçamentais insignificantes entre esses estados membros. Estas características permitem uma análise mais fundamentada das motivações subjacentes à definição e dos efeitos das principais políticas económicas públicas da União Económica e Monetária.

2. Programa

2.1. Programa resumido

1. Introdução
2. Falhas de mercado
3. Teorias normativa e positiva da política económica
4. Governação da União Económica e Monetária (UEM)
5. A política monetária na UEM
6. A política orçamental na UEM
7. A política bancária na UEM
8. A política de gestão de desequilíbrios de balança de pagamentos na UEM

2.2. Programa detalhado

Quadro 1. Programa de Política Económica

Aula	Tópico	Bibliografia
1	1. Introdução 2. Falhas do mercado 2.1. Falhas de mercado de carácter macroeconómico: instabilidade da economia de mercado, desemprego, inflação, balança de pagamentos	Introdução, Amaral (1996) Cap. 6 e 7, Acocella (1998) Cap. 3, Amaral (1996)
2 e 3	3. Teoria normativa e positiva da política económica 3.1. Conceito, elementos e poderes 3.2. Teoria normativa: objetivos, instrumentos e modelos 3.3. Teoria positiva: elementos	Cap. 1, Amaral (1996) Cap. 8 e 9, Acocella (1998)
4 a 6	4. A governação económica na União Económica e Monetária (UEM) 4.1. Objetivos da UEM 4.2. Arquitetura, enquadramento legal e o papel das instituições 4.3. As fragilidades de uma união monetária incompleta: estabilidade sem crescimento 4.4. Perspetiva dominante: competitividade e reformas estruturais 4.5. Perspetiva alternativa: transferências orçamentais e políticas keynesianas (ou como completar a união monetária)	Cap. 5 a 8, de Grauwe (2018)
7 e 8	5. A política monetária na UEM 5.1. O BCE e a conflitualidade de objetivos 5.2. A condução da política monetária perante choques assimétricos	Cap. 9 e 10, de Grauwe (2018) Cap. 13, Acocella (1998)
9 e 10	6. A política orçamental na UEM 6.1. A função estabilizadora e limitações a essa função 6.2. A sustentabilidade das finanças públicas 6.3. Regras numéricas nacionais e entidades independentes	Cap. 11, de Grauwe (2018) Cap. 14 e 15, Pereira <i>et al.</i> (2016) Cap. 14, Acocella (1998)
11	7. A política bancária na UEM 7.1. Regulação, supervisão, recapitalização, resolução e liquidação	Cabral (2019)
12 e 13	8. A política de gestão de desequilíbrios de balança de pagamentos na UEM	Cap. 16 a cap. 18, Acocella (1998)

3. Bibliografia

3.1. Manuais principais

Acocella, N. (1998). *The Foundations of economic policy: Values and techniques*. Cambridge: Cambridge University Press.

Amaral, J. (1996). *Política Económica: metodologia, concepções e instrumentos de actuação*. Lisboa: Edições Cosmos.

Cabral, R. (2019). *A União Bancária da Área do Euro*. Universidade da Madeira.

de Grauwe, P. (2018). *Economics of monetary union, 12th edition*. Oxford: Oxford University Press.

Pereira, P., Afonso, A., Arcanjo, M., Santos, J. (2016). *Economia e Finanças Públicas, 5ª edição*. Lisboa: Escolar Editora.

3.2. Outra bibliografia

Cabral, R. (2013). "O euro em crise: Cronologia e análise". Em: Palma, C. Paz Ferreira, E., Torres, H. (Eds.), *Estudos em homenagem ao professor doutor Alberto Xavier (Vol. II, p. 635-654)*. Lisboa: Almedina.

European Central Bank. (2011). *The implementation of monetary policy in the euro area: General documentation on Eurosystem monetary policy instruments and procedures*. Frankfurt am Main: European Central Bank.

European Commission. (2019a, January). "Part IV – Fiscal outcomes in the EU in a rules-based framework". In: Mohl, P. (Ed.), *Report on public finances in EMU 2018 (p. 105-156)*. Luxembourg: European Union. doi:10.2765/890835

European Commission. (2019b, February 13). Fiscal Sustainability Report 2018. Retrieved August 29, 2020, from https://ec.europa.eu/info/publications/economy-finance/fiscal-sustainability-report-2018_en

European Commission. (2019c, April). *Vade mecum on the stability and growth pact, 2019 edition*. Luxembourg: European Union. doi:10.2765/724849

European Commission. (2019d, May). *Taxation trends in the European Union: Data for the EU member states, Iceland and Norway*. Luxembourg: European Union, 2019 edition. doi:10.2778/351385

European Commission. (2020, February 17). EU economic governance: Monitoring, prevention, correction. Retrieved August 29, 2020, from https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/economic-and-fiscal-policy-coordination/eu-economic-governance-monitoring-prevention-correction_en

Febrero, E., Uxó, J., Bermejo, F. (2018). "The financial crisis in the Eurozone: A balance-of-payments crisis with a single currency?" *Review of Keynesian Economics*, 6, 221–239.

McLeay, M., Radia, A., Thomas, R. (2014). "Money creation in the modern economy". *Bank of England Quarterly Bulletin* Q1, 14-27.

Snowdon, B., Vane, H. (2005). *Modern macroeconomics: Its origins, development and current state*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing.

Tymoigne, E., Wray, L. (2013) "Modern money theory 101: A reply to critics". *Levy Economics Institute of Bard College Working Paper No. 778*.

World Economic Forum. (2019, October 8). *Global Competitiveness Report 2019*. Cologny/Geneva: World Economic Forum. Retrieved August 29, 2020, from <https://www.weforum.org/reports/how-to-end-a-decade-of-lost-productivity-growth>

3.3. Outro material pedagógico disponibilizado pelo docente

O ISEG disponibiliza aos alunos e docentes uma plataforma online (<https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila> [Aquila]) onde, entre outros elementos, é facultado todo o material didático elaborado ou disponibilizado pelo docente para a disciplina de Política Económica.

Esse material inclui:

- Este documento, com o programa completo da unidade curricular, que explicita objetivos, programa, cronograma e tempos de contacto, bibliografia e metodologia de avaliação da unidade curricular.
- Material apresentado em cada aula teórico-prática, da autoria do docente (o docente colocará esse material após a leção de cada aula).
- Fichas de exercícios com questões a resolver pelos alunos, da autoria do docente, bem como exercícios retirados de outra bibliografia.
- Textos e artigos para análise

3.4. Fontes de dados macroeconómicos

- Banco de Portugal, *Boletim Estatístico* e outras
- BCE
- EUROSTAT
- AMECO, European Commission
- Federal Reserve Bank of St. Louis Economic Data (FRED)

4. Metodologia de avaliação

Em conformidade com o *Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos dos Mestrados* do ISEG, a metodologia de avaliação é baseada num único elemento de avaliação:

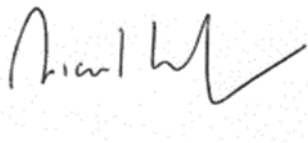
- Um exame final escrito, com consulta, a realizar em data a anunciar pelo ISEG durante a época normal, com ponderação de 100% para a nota final.

É permitida a consulta de notas escritas dos alunos bem como de manuais, com o objetivo de adaptar a metodologia de ensino às ferramentas atuais. Contudo, não é permitida a utilização de portáteis, “smartphones” ou “tablets”.

Exame escrito de época de recurso, com consulta, com ponderação de 100% para alunos que não obtenham aprovação durante a época normal.

Exame de época especial, com consulta, com ponderação de 100%, para os alunos que estejam habilitados a inscrever-se nestes exames.

Lisboa, 31 de agosto de 2020



Ricardo Cabral